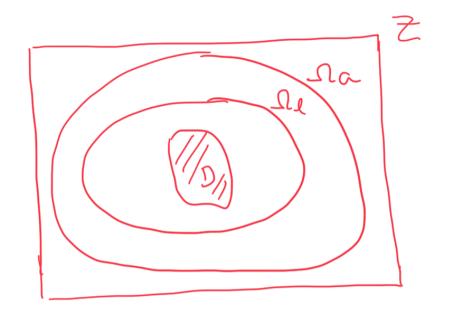
Você está utilizando até o momento or ideias do antigo da Fuzzy Sets and Systems, ou seja:

JV(x). f(x) = n [Z E hxhj (Aj Px+Px Aj) + ZhkPk] 2 mostra que essa parte è negativa através das LMIs

Você mostra es valores de x que tormam eva parte positiva é limitode conciderando como parte positiva é limitode conciderando como hi poten no Teorema seb vixo ca podem dusa forma, os valores que podem tornar a derivada positiva ficam

dentro do conjunto Dec Da,



D= frell XTZ hxPxx>0}

Nova Ideia

Polemos agora, usar o antigo da Information Science + ou seja, usar o S-procedure:

TV(x). f(n) = xT { ZZ hkhj (AZP;+P;AK) -; n] . <-c (V(x)-l) + [NKLK | X - C () C ,

Se provar que esta desigueldade é verdadeira, entro podera concluir que a $\nabla V(x)$. f(x) à regativa que a $\nabla V(x)$. f(x) à negativa que a $\nabla V(x)$. f(x) a ou sep, a derivada e negativa fora de Δle .

No Teorema 2 do antigo da Information Science, provamos que:

(i) xT (ZZhkhj (AZPj+PjAk)) X<-E(VML)

(ii) xT (ZhkPk) X < -E (Vz-l)

Assim, somando (i) e (ii), concluimos que:

JN(N), f(x) < -8 (N1+N2-50), ou sela

Ju(x). f(n) ammira reports positivos

somente dentro de Dez, onde, $V(n) = V_1(n) + V_2(n).$

Co acho que pra methorar a factibilis dade devos LMIs no seu antigo, você deve tentar provar diretamente opue:

XT (Zhxhj(AxPj+PjAx) + ZhxPx)x <-e((C)-1)

N = 1 - MIMS